

## **Questões referentes à primeira Teleconferência do Curso de Regionalização do Turismo (15/10)**

1 - Para a sensibilização e organização da Instância de Governança, de quem deverá partir a iniciativa? Como isto pode ser estimulado? Cristiane Maisa Viel Guaporé - RS

**MTur: Deve partir das lideranças locais e regionais com o apoio do órgão oficial de turismo do estado e dos municípios. Isto pode ser estimulado a partir de projetos que possam integrar os municípios, reuniões e seminários de nivelamento de informações e articulação entre as instituições ligadas ao turismo para promover a integração dos municípios da região turística.**

2 - A Instância de Governança pode ser formada a partir de uma Associação? Ilton Carlos Fernandes da Silva - RJ

**MTur: Pode sim, desde que ela represente o poder público, privado e terceiro setor ligados à atividade turística do município e se ela for Regional de todos os municípios da região turística.**

3 - Qual é a semelhança entre COMTUR e Instância de Governança? Caso não haja semelhança, como devem ser administradas estas duas formas de gestão do Turismo? Sandra Alves – Ipatinga -MG

**MTur: Toda. O COMTUR é a figura institucional da Instância de Governança do Município, nesse caso. Ou seja, uma Instância de Governança - seja municipal, regional ou estadual - pode ser um conselho, fórum, associação, agência de desenvolvimento etc.**

4 - A Instância de Governança serve para articular ou implementar as ações? Ângelo Pedro Stupp - Urupema – SC

**MTur: O principal papel da Instância de Governança é o de articulação e organização de estratégias, projetos e ações para o desenvolvimento do turismo. A implementação das ações fica a cargo das instituições, entidades e empresas identificadas durante o planejamento e com a Instância de Governança na gestão destas ações. Algumas Instâncias possuem corpo técnico, podem elaborar projetos, mas a execução fica a cargo de terceiros.**

5 - Estas Instâncias, mencionadas pela Sr<sup>a</sup> Diretora do MTur, seriam, por exemplo, os Convention Visitors Bureau ou outras entidades jurídicas, criados para unificar os 3 poderes (poder público, privado e comunidade)? Thiago Sanches - Caraguatatuba – SP

**MTur: Apesar do Convention ser uma instituição que tem como objetivo principal captar eventos e gerar negócios, ele pode ser a figura institucional que coordena a instância. Ele não precisa ser propriamente a Instância de Governança. Ele pode ser o braço executivo. Para se constituir uma Instância não necessariamente precisa haver a figura jurídica, ou seja, ela não precisa ter CNPJ. Ela precisa ser uma Instância tripartite (poder público, iniciativa privada e terceiro setor) que seja constituída de forma participativa e seja legítima (reconhecida pela comunidade como espaço organizado de discussão de estratégias e tomada de decisões do turismo na região turística).**

6 - Apesar do Comunicado esclarecendo a proposta das Instâncias, eu tenho ainda muitas dúvidas quanto à possibilidade de efetivo funcionamento do Programa a partir de uma Gestão como a que foi estruturada. Gostaria de saber mais sobre a participação do Poder Público como parte executiva do Programa – Juan Albornoz – Petrópolis - RJ

**MTur: A participação do poder público no Programa de Regionalização do Turismo acontece em 3 esferas: Nacional, como o MTur - coordenador do programa - definindo linhas de ação e fomentando ações de estruturação da atividade, seja com recursos financeiros ou técnicos; Estadual, com o Órgão Oficial de Turismo, que possui uma interlocução com MTur e é responsável por multiplicar as estratégias trabalhadas em âmbito nacional para suas regiões turísticas, além de promover ações que possibilitem a estruturação da atividade; Municipal, com o Órgão Oficial de Turismo, que é responsável pelo apoio e pela execução das ações identificadas como de responsabilidade do município. O importante é que as 3 esferas públicas estejam alinhadas e articuladas com a iniciativa privada e terceiro setor. Essa articulação se concretiza em um espaço organizado que é a Instância de Governança.**

7 - De acordo com a explicação da Tânia Zapatta, percebo que o estabelecimento da Instancia de Governança Regional depende de um acordo entre os vários membros envolvidos (sociedade civil organizada, governo e iniciativa privada), em prol de um desenvolvimento sustentável do turismo no destino. Em regiões com problemas e divergências políticas, existe alguma participação do Ministério do Turismo para incentivar a criação e o estabelecimento destas instâncias de governança? Vivian Maitê Castro – João Pessoa - PB

**MTur: Atualmente o MTur, em parceria com o IADH, trabalha com o projeto de Fortalecimento e Gestão das 59 regiões turísticas onde estão os 65 destinos priorizados pelo Plano Nacional 2007-2010. O IADH tem ido às regiões, com a presença do MTur, justamente para identificar os pontos necessários para a articulação dos atores envolvidos e para a integração dos municípios. Desta forma, o MTur incentiva e apóia tecnicamente a criação das Instâncias de Governança Regionais nas 59 regiões priorizadas.**

8 - Aqui na Bahia, as instâncias regionais, quando ganham credibilidade, atuam de fato. Parece que incomoda ao Governo Estadual. Isso faz com que muitos participantes ativos que trazem propostas e sugestões viáveis, projetos que beneficiam toda uma região, se retraiam. Surgiu até a possibilidade de se acabar com esse modelo. O discurso de descentralização é bonito, porém na prática, muitas vezes temos que engolir projetos que não trarão nenhum benefício para a região e que atende apenas a um município ou instituição. Afinal, qual o procedimento das instâncias, diante do poder público estadual de turismo? Wilka Carvalho Souza – Salvador - BA

**MTur: O procedimento das Instâncias, diante do poder publico, é de Articulação. A partir da instituição da Instância de Governança Regional, legitimada e atuante, e com seu planejamento regional realizado, entram as articulações e parcerias não só com o poder público, mas também com as instituições que apóiam a atividade turística.**

9 - Cada município de minha região ( 4, Lit. Norte SP) certamente já tem sua Instancia de Governança, cada qual ao seu modo. Como se fará isto já que cada município tem seu plano já montado? Tido precisa ser refeito? Maria Chagas Cancellier – Ubatuba - SP

**MTur: Se cada município já tem sua Instância instituída, os representantes destas Instâncias municipais devem fazer parte da Instância de Governança Regional. No caso, se cada município tiver seu plano elaborado o que deve ser feito é a integração dos planos existentes e a adequação para o plano regional quando este for elaborado e, desta forma, atender às necessidades da região turística.**

10 - O sucesso de Bonito no Mato Grosso do Sul é fruto da Instância de Governança da regionalização? Lucia Regueira Lucena – Penedo - Alagoas

**MTur: O processo de desenvolvimento da atividade turística em Bonito é anterior ao Programa de Regionalização. A criação da Instância de Governança do município - Conselho Municipal de Turismo - e a criação do Voucher único (ferramenta que possibilita controle de visitação em todos os atrativos), além da estruturação da oferta por meio dos proprietários dos atrativos, possibilitou a Bonito se consolidar enquanto destino de Ecoturismo e Turismo de Aventura.**

---